

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 25 de Setembro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 23 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo — Parte oficial. Parlamento. Varejada — Domingo de manhã (poesia traduzida de Henrique Müller). Publicações pedidas. Gazetilhas, etc.

Província de S. Paulo — Traz artigo editorial a propósito da reunião em assembleia geral de accionistas anunciamda para hontem, sugerindo-lhes assim como a directoria considerações attingentes à prosperidade e firmeza dos créditos da companhia. Notícias da corte. Revista dos jornaes. Sesão da Relação. A meia lua (poesia) pelo ar. Affonso Celso Junior. Secção livre. Noticiario onde se lê o que segue :

ESCAFARAM DE BOA — Ha dias uma família desta capital mandou comprar a uma loja de ferragens seis vintens de cromor de tartaro solvvel, para um refresco purgativo.

O refresco foi ingerido, felizmente em diminutissima quantidade, por duas senhoras e uma menina, as quais imediatamente e por largas horas manifestaram todos os symptomas do envenenamento.

Foram salvas pelos cuidados da medicina, verificando os drs. Mequita, Campos e Kilia, que a beberam era tartaro emético, e que corriam as medicinas sério risco de vida, se houvessem bebido toda a droga comprada.

O caso fôr proveniente do engano de um caixeteiro, que vendeu gato por lebre, pela circunstancia de que não nasceria pharmaceutico.

Moralidade : drogas med cinzas e principalmente venenosas só devem ser vendidas e compradas nas pharmacias.

PARLAMENTO

Senado

Sessão de 21

O SR. JAGUARIBE obtendo a palavra para um requerimento diz que não entende que o conservador que faça oposição ao ministerio perca o seu lugar no partido.

As candidaturas officiais têm introduzido a degeneração no seio do partido, e é preciso reagir contra o sistema. Análise a eleição do Amazonas : aliude Á de senador pelo Rio Grande do Norte, e sustenta que o sr. Diogo Velho tem sacrificado a sua tese de viagem contra os que não apoiam.

Reclamando sr. presidente, o orador diz que a viagem é o nectar dos deuses do Olympo, segundo os poetas antigos, e pois dirá que o sr. Diogo Velho tem sede de nectar (riscadas) e não ha nada que o satisfaga.

Trocaram-se aparições entre o orador e o sr. barão de Cotegipe a propósito da intervenção do governo, e o orador responde que as coisas não podem continuar como vão, que os ministros supõem que alguém acredite na abstenção que apparentam, mas é pura ilusão; o orador deseja restaurados os princípios da escola conservadora.

Dada a hora, e não podendo prosseguir, apresenta o orador o seguinte requerimento :

Requeiro que pelo ministerio do imperio solicitem-se ao governo as seguintes informações :

1.º Se, attento o estado de desolação a que o flagelo da secca tem reduzido a província do Ceará, onde a maioria das freguesias acham-se quasi desertas, julga-

o governo conveniente adiar ou prorrogar o prazo de tres meses fixado pelo § 21 do art. 2.º do decreto da 30 de Outubro de 1875, para o preenchimento da vaga do senador Thomaz Pompeu.

2.º No caso afirmativo, se o governo se julga autorizado para fazer tal prorrogação, ou no caso contrario aproveitar o resto da presente sessão legislativa para solicitar a respectiva auctorização.

O orador reserva para outra sessão o segundo requerimento que tem de apresentar.

Submetendo á votos o requerimento acima transscrito, foi aprovado na primeira parte e rejeitado na segunda.

Passa-se ao orçamento da marinha.

O SR. LEITÃO DA CUNHA diz, que não concorda com a opinião do sr. Sávia que o conselho naval sem dúvida é como não existisse. Sirva de exemplo o conselho d'estado, que não tem secretaria.

Por outro lado, também, discordo do sr. ministro, que, em vez de demitir os empregados desnecessários, os anexa á secretaria d'estado a título de direitos adquiridos.

Assim, os principios de economia, que devem vigorar na actualidade, não são respeitados, por quanto subsiste a despesa.

Entendo que o conselho naval está degenerado, porque o governo despeza as suas opiniões para seguir comissões ad hoc; basta vista a independencias : e no entanto os factos tem justificado o conselho naval. Sobre este celebre navio pede informações diversas, e diz que a queixa que tem do actual governo é que lhe vendido quando se ofereceu occasião, e lhe roubado o tesouro da despesa de 250 a 300 contos acaudalhado.

Pede informações da corveta «Bahiana», cujo principal defeito, na sua opinião, não é o cupim, mas o anachronismo, pois foi feita em 1848. Discorrendo sobre marinha, decide-se pelos navios mixtos, porque reúne as vantagens da velha ás do vapor.

Aconselha a construção de um vaso como o «Guaporé» no arsenal do Pará : o dinheiro será melhor empregado do que se for despendido com pessoal superfluo.

Deseja saber se as viagens, de experiência do «Solimões» e «Javary», não se faz m por que os officiaes têm receio da experiência, segundo dizem as gazetas e o orador não crê.

Cita o exemplo de Thompson, ministro da marinha dos Estados Unidos, que declarou em discussão semelhante a esta que não construiria navios por não ter verba. Quem nos déra ministros como Thompson ! diz o orador.

Terminando convide o sr. ministro a seguir o exemplo apresentado para um melhor orçamento mais regular do que o actual e que todos os que têm sido vindo ao senado.

O sr. Cordeia pergunta se é exacto que o official encarregado de comprar o armamento do «Guaporé» recusou a porcentagem que lhe oferecera a casa fornecedora.

Pergunta, outrossim, se os empregados que vão da secretaria do conselho naval para o voo clássico do estudo recebem os vencimentos deles, que são maiores; em tal caso a emenda sugerida é só diminuir a despesa.

O orador, diz, segundo a solicitude que fez, os officiaes da nossa armada estão a receber 1 passo 7 pratas, facto que se não é em abundância, não é civilizada.

Pede ainda outras informações sobre o serviço da repartição da marinha.

O SR. PEREIRA FRANCO responde extensamente aos precedentes oradores.

Quanto ao conselho naval, é corporação meralemente consultiva ; logo, o ministro não é adstrito ao seu voto.

A corveta «Bahianus» devia ter recomeçado a viagem a 15 de Agosto, segundo as ultimas comunicações : o comandante fará o que entender sob sua responsabilidade. A respeito do «Independencia», o qual a 7 de Agosto de 1876, se gastou importa em 500.034 libras.

minoria de homens, de rapazes generosos, que tinham estudo, que sentiam a necessidade de uma revolução em sentido liberal moderno, que, arrastando os sacrificios, influiram no governo, determinaram a convocação de cortes, e formaram a de Cadiz.

A constituição de 1812 foi um equívoco.

Por um fenômeno incomprehensivel, o espírito daquela constituição partiu dos estados gerais de 1789, e tinha um pouco de espírito de convenção, com pronunciadas mostras da constituição inglesa.

Tudo isto era estranho e repulsivo para os espanhóis.

Quiz se violentar o tempo fazendo recuar, o futuro, e promulgou-se uma constituição que a grande massa de espanhóis curva com assombro, com estranhice, com desdém, constituição que faz rugir de colera a nobreza e o clero, e que devia ser mais tarde um título de perseguição para os seus autores.

Desconheceu-se nela o espírito que então animava a nação, e uma minoria muito avançada em idéas quis impor ao paiz um código que não comprehendia nem podia compreender.

E se houvessem restaurado as boas antigas liberdades, modificando-as conforme as necessidades da época, se os houvessem transmitido por política com as exigências do clero e da nobreza, a constituição de 1812 teria sido uma restauração equivalente a um progresso, e não teria sobreindo a reacção de 1844, porque ninguém teria tido interesse em sustentar as tendências absolutistas de Fernando VII.

A constituição de 1812 era demasiado democrática para o seu tempo, quasi republicana, e o que era pior, fortemente estrangeira, devia offendê o estergerado realismo da grande minoria dos espanhóis de aquelle tempo, possuindo em corpo e alma pelo clero e pelo nobreza.

Não viam os constituintes de Cadiz que apesar de Fernando se humilhar ante Napoleão, apesar de lhe pedir para esposar uma parente sua, apesar de lhe solicitar Bruxelas quando obtinha um triunfo sobre a sua patria, os espanhóis arremessaram-se à morte aos gritos de viva o rei, e que, apesar de ter desejado a morte do rei, não abdicaram Fernando VII, o desejado, e adoraram?

As glórias de Saragoça e Gerona, e outras mil, pertencem exclusivamente ao povo.

Quem matou os franceses ?

Perguntam-se aos forças de carvão e de carbono, aos poços, às minas, à terra subterrânea. Dir-lhe-hão : «Foram os portugueses, foram os guerreiros.»

No meio da ignorância geral, havia uns pequenos

o convidados «Solimões» e «Javary» muito bravamente fizeram as suas experiências, e assim se desfizeram o bote de terem os seus officiaes receio de ariscar-se. A todos as outras perguntas o orador respondeu entrando nas menores particularidades da administração.

Adiada a discussão pela hora.

Na sessão de 22 continuou a discussão do orçamento da marinha.

O SR. MENDES DE ALMEIDA nota que o relatório apresentado na actual sessão pelo nobre ministro da marinha é apenas um indica com referência ao relatório anterior.

O orador deseja saber o que ha a respeito do regulamento penal da armada, isto é, a regularização do art. 30 dos de guerra. S. ex. disse, se o orador bem se lembra, que esse trabalho estava no conselho d'estado, mas em seu relatório nada adianta a semelhante projeto.

Deseja também o orador que o nobre ministro informe o que ha relativamente ás obras do dique do Maranhão.

Não quer tomar tempo ao nobre ministro, e por isso limita-se a estas duas perguntas, reservando o mais que tem a dizer para a discussão das forças navais.

O SR. PEREIRA FRANCO levanta-se para com a melhor vontade, responder ás duas perguntas do nobre orador pelo Maranhão.

Quanto à primeira dirá que depois de apresentado o seu relatório na primeira sessão deste anno, recebeu o parecer de consulta do conselho d'estado sobre o modo de regular o art. 80 dos de guerra. E um trabalho longo que não está de inteiro acordo com o parecer do supremo conselho militar, que o governo julgou conveniente ouvir.

Não tem sido possível ao orador, durante os trabalhos legislativos, ocupar-se dessa questão, que aliás exige maturidade e detido exame.

Asegura, porém, que della tratará com interesse logo que o possa fazer.

Relativamente á segunda pergunta, responderá no ilustre senador pelo Maranhão, que na outra camara declarou que vê-se embarcado na solução desse negocio, porque quanto ás obras do dique do Maranhão dependentes das melhorias do porto, e o não tendo passado a auctorização de 150.000.000 por estas, no exercício em que tem de vigorar a lei que se discute, nada se poderá fazer.

Joga ter sausfeito ás perguntas do nobre senador. Voltaram-se em seguida os orçamentos da marinha e da guerra, este sem discussão.

Passa-se á segunda parte de ordem do dia, e entra em discussão a proposta de mesa tendente a adoptar-se no senado o modo de reconhecer os novos membros em prática na comarca dos deputados, com algumas variações.

Orou o sr. Dias de Carvalho, e foi adoptada a proposta em primeira discussão.

Seguiu-se o projecto que garante os juros de 400.000 libras 7 %, à estrada do Madeira e Mamoré.

O SR. ZACARIAS pede informações.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE declara que adopta o projecto.

O SR. OCTAVIANO observa que no projecto se proíbe garantia de juros no capital adicionais, depois de empregado na estrada o depósito de 500 mil e tantas libras que a empresa tem em Londres ; mas estando hoje o depósito augmentado com os juros, era bom declarar-se que todo o depósito devia ser empregado antes de ovar-se efectiva a garantia.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE diz que acha justa essa observação, e manda emenda nesse sentido.

O SR. VISCONDE DO RIO BRANCO faz diversas considerações para que o governo use da auctorização com a maior celeridade.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE expõe desenvolvemento o projecto desde a sua origem, concluído que deve ser adoptado.

O SR. ZACARIAS elogia o sr. visconde do Rio

Branco, pelo modo como tem-se portado na defesa do tesouro, e declara que este é o caminho que s. ex. deve seguir para poder ainda dirigir os negócios públicos.

Mostre a inopportunidade da dar-se com urgencia garantia á empresa Mamoré, quando tentas obras importantes estão deslizadas na sua dotação por causa do deficit ; e termina declarando que votará contra o projecto.

Foi aprovado o projecto com a emenda substitutiva.

Passa-se o projecto que manda admitir no exercito algumas officias honorarias.

O SR. DUQUE DE CAXIAS diz que adopta o voto separado do sr. Visconde de Muritiba, o qual substitui uma medida geral a este projeto particular.

O SR. JUNQUEIRA responde como relator da comissão de marinha e guerra da qual divergiu o sr. Visconde de Muritiba que comissão adiapara o projeto de outra camara baseada em informações favoráveis do sr. duque ; mas visto que s. ex. agora oponha-se ao projecto, também a comissão abria mão dele, pois que no fim de contas tretava-se de uma autorização que o governo recusava.

Kecerrada a discussão.

Câmara temporária

Nos dias 21 e 22 não houve sessão nesta câmara por falta de numero.

SEÇÃO PARTICULAR

Sociedade Portuguesa de Beneficencia

O tribunal da Relação confirmou a sentença do sr. dr. juiz de direito do 2.º distrito criminal, que condenou-me a um mês de prisão e multa correspondente á metade do tempo e no processo intentado pelo sr. Joaquim José da Silva Neiva, por calúnia e injúria verbais.

O meu adversario pediu e esperava a condenação no maximo das penas dos dois delitos, allegando circunstancias aggravantes, que foram desprezadas.

O sr. dr. juiz de direito condenou-me só momentaneamente ao grau minimo da pena de injúria, fundamentou com o seguinte considerando, a alegar em que se baseou.

Considerando, finalmente, que visto o estado de exceção, em que se achava o réu como dos autos, por que não ter sido concedida a palavra na assembleia geral dos sócios da Beneficencia Portuguesa, onde pretendia falar sobre o extrativismo de matérias ; não deixou de ser um acto de provocação da parte do autor, approximando-se dele e dizer-lhe que bem sabia o que pretendia inquirir da dita assembleia, se lhe tivesse sido dada a palavra.

O sr. dr. juiz de direito, em sua sentença hoje confirmada, declarou que a venda de matérias, sem sciecia da sociedade e nos termos expostos na queixa do meu adversario, constitui na verdade o crime de estelionato, porque tal crime não existe, porque houve auctorização do presidente da associação como consta dos autos.

mas que rugia surdamente no fundo do antro, afanado as garras, enciosos de despedazar.

Desde 1820 até 1823, não tivemos, não já um só grande homem, mas nem tão pouco um homem regularmente revolucionário.

Aqu

comprimento das orelhas 6 centímetros, comprimento das pernas 8 centímetros, largura 8, comprimento da cauda 5 centímetros.

Este monstro me foi mandado pelo sr. Luiz Augusto de Rocha Pereira, e foi visto por muitas pessoas. O peixe fez disto mil comentários e deu-lhe o nome de *sabre com cara de gente*.

Loj.º Cap.º America — Pedem-nos a publicação do seguinte: — Hoje, à hora do costume, haveremos, ecc., nessa off., para a qual pede-se à comparecimento dos resp.ºs. lir.ºs. do quadro.

Obituário — No dia 22 não sepultou-se cadáver algum.

Dia 23:

Benedicta, 11 dias, filha de Ladislau e Cecília, esposas do conselheiro João da Silva Corrêa, Tetano. Laudelina, 22 meses, filha de Antônio Luiz Tavares e d. Josephina de Albuquerque Tavares. Paralexa ascendente.

José 1 ruez, filho de Benedicta Maria da Silva. Syphillis constitucional.

Manoel José Teixeira, 39 anos, solteiro português. Pneumonia pulmonar.

EDITAL

A câmara municipal desta capital, pelo presente público que no dia 25 do corrente mês às 10 horas da manhã no piso da mesma câmara, se tem de proceder à apuração geral das authenticas das colégios eleitorais da eleição dos deputados a assembleias legislativa provincial desta província; para o que convidam os eleitores e mais interessados a assistirem a referida apuração.

Pago da câmara municipal de S. Paulo 23 de Setembro de 1877.

O presidente
Antonio da Silva Prado.
O secretario

2-2 Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

ANNUNCIOS



Companhia Brazileira

DE

Navegação á vapor

Para o Rio de Janeiro

O magnífico paquete á vapor

BAHIA

sairá no dia 28 do corrente ás 4 e meia horas da tarde.

Recebe carga e passageiros também para

Bahia,
Maceió,
Pernambuco,
Paraíba,
Natal,
Ceará,
Maranhão
e Pará

Preços das passagens para o Rio de Janeiro:
Câmara, ida e volta em um mês — 40000
— ida — 25000.

Convez, — 12000.

Trata-se com o agente João Antônio Pereira dos Santos, rua Setentrional n.º 23

SANTOS

Nota — Os vapores desta companhia têm a bordo uma crada para o serviço das exames famílias.

Nada de injecções !!!

Sempre novas e prejudiciais!

AS PILULAS DE BLOTH, com copavento de ferro e magnésia, tónicas e depurativas, são o único remédio para curar radicalmente as gonorrhées quer antigas, quer recentes, e as flores brancas.

Depósito na Farmácia Paulistana

10-Rua da Imperatriz-10
S. PAULO. 3-1

No domingo à noite perdeu-se, desde o Jardim Pálio ao Rink, e dalli à cidade uma medalha de ouro. Quem a achou e quizer entregar na rua de S. Bento n.º 54 será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um na travessa da Sé n.º 28, casa de bilhares; só se aceitará sendo brasileiro ou português.

3-1

ATTESTAÇÃO

Vende-se um chapéu novo e uma máquina de costura na rua da Imperatriz n.º 41.

3-1

CASA

Precisa-se de uma para pequena família: quem tiver e queira alugar pode deixar carta nesta typographia a J. A. C. afim de ser procurado.

VENDE-SE

um terreno no largo da Glória, com 10 brechas de frente e 22 de fundo, todo murado de tijolo, com agua dentro e um pequeno Chalet. Para tratar com Manoel Ferreira Leal, rua Episcopal.

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & Cia

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1º ANDAR

ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS	ADORNOS DE SALAS DE VISITAS.
ESCOLHA VARIADA de Quadros a Óleo em fundo, a aguarela etc.	MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos
ESPLENDIDO SORTEIMENTO de Jarras de todos os gostos	APARADORES (Buffete de salão) requissimos.
BORRAS DE FERRO a Prova do fogo Para Casas particulares e Comercios.	PRATELEIRAS de fantasia
	Cache-pot
	etc.
	MOXOS PARA PIANO (Chiffonnaires, etc.)
	E Mais objectos de gostos elegantes e modernissimos

O SALÃO PODERÁ SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de tísica, tosse, asthma, pleuriz, escarras de sangue, dor nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluchas, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos órgãos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes
Folha pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Atenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp., de cujas fórmulas é o abaixo assinado o único proprietário

A. L. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

Bierrembach & Irmãos

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL
EM S. PAULO
55-Rua de S. Bento-55

Bixas Hamburguezas

Chegou grande porção á rua do Comércio n.º 13-A. Vendem-se e applicam-se a qualquer hora, pelos preços seguintes:

Vendidas 500.

Alugadas 320.

RUA DO COMÉRCIO N.º 13-A 4-4

SANTOS

Vasconcellos & C. fazem sciente a seus amigos e fregueses, que acham-se estabelecidos neste praça com casa de comissões à rua de Santo Antônio n.º 50.

Praça de Santa Cruz n.º 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de machines, importação das mesmas tanto para a lavora, como para

industria

Oficina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

Loteria Provincial

A extracção dos premios da 9.ª loteria terá lugar

maçanteriormente a 12 de Outubro proximo futuro.

As pessoas que encorrem bilhetes, terão a

dever de os procurar até o dia 5 do referido mes.

O resto dos bilhetes, achão-se á venda das 7 horas

da manhã ás 8 da noite, na tesouraria á ras de S.

Bento n.º 74.

O tesoureiro

Bento J. Alves Pereira.

DIARIO POPULAR

NOTICIOSO, COMMERCIAL, LITTERARIO E AGRICOLA

67-A-Rua do Ouvidor-67-A

RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS PARA AS PROVÍNCIAS

ABD. 16000

Semestre 8000

Trimestre 4000

As assinaturas começam de qualquer dia, mas ter-

mine sempre em fim de Março, Junho, Setembro e

Dezembro.

De entre todas as folhas que se publicam na corte,

só o «Diário Popular» dá aos seus leitores das provi-

cias, todos os dias

Os preços correntes do café

e dos principais generos do paiz.

Além disto afira o «Jornal do Commercio».

O DIARIO POPULAR é o unico jornal do Rio de Janeiro

que publica diariamente

Os telegrammas da agencia Havas

noticiando os principais acontecimentos commerciaes

e politicos do mundo.

As pessoas que quiserem tomar assinaturas do

«Diário Popular», podem fazê-lo por qualquer das

seguintes maneiras:

1.º Por intermedio dos Srs. agentes do correio.

2.º Fezendo-nos remessa em carta registrada com

valor declarado.

3.º Por intermedio dos seus correspondentes na corte.

O Diário Popular aceita publicações a pedido

e anuncios, sendo-lhe remetido o importe em vales

postais.



Companhia Mogiana

9.ª chamada para o prolongamento

A directoria deliberou fazer a 9.ª chamada de captações para o prolongamento à Casa Branca, e que será efectuada, impreteravelmente, no dia 20 á 31 de Outubro próximo, no preço de 10 por cento ou 200000

por acção.

Convido, portanto, aos srs. accionistas a realizarem as suas entradas no escriptorio da Companhia, ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 19 de Setembro de 1877.

O secretario.
Corrêa Dias.

6-4

Grande atenção

Terrenos para os pobres

Primeira vez que em S. Paulo vende-se lotes de terrenos por 200000 rs.

Quem pensaria que nesta cidad, no pitoresco bairro da Luz se haviam de vender lotes de terrenos tão baratos ao alcance de todos?

Quem quiser verificar esta verdade recorra a casa de Eugenio Seide, em frente à estação de cargas da estrada de ferro inglesa, e ali encontrará quem os mostre riquíssimos terrenos entre as ruas do dr. João Theodoro e o Seminário, perto do Jardim Botânico e com bons a algumas braças de distância pelo diminutissimo preço de 200000 rs. o lote, terrenos perfeitamente prontos para receber edificações.

Por esse preço só deixará de ser proprietário quem não quiser se dar ao trabalho de verificar esta verdade.

16-8

Grande plaina machina

Vende-se uma rica machina de aplinar batentes: esta machina pôde segundo as necessidades, occasião ou do lugar fazer alteradamente os seguintes serviços: aplinar e desengrossar assoldos, abrir meios flos ou machos e fomes, fazer molduras de qualquer gosto e tamanho e limpar ferro e molder; para informações à ras de S. Bento n.º 85 e 87.

10-10

Muito barato

PAPEL DE FORRAR CASAS

no
ARMAZÉM CENTRAL
17-Rua Direita-17
S. Paulo

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINAS
AFFIANÇADAS

UNICO GRANDE DEPOSITO

Machinas de costura

de todos os melhores autores até
hoje conhecidos

GRANDE
REDUÇÃO
DE
PREÇOS
—
MACHINA
AFFIANÇADA

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Machinas de mão : Princeza Imperial, Saxonie, e Taylor.
» pé : Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
» » e mão : Taylor e Saxonie.

Preços baratíssimos !

Machina de mão : 22\$000 até 50\$000 rs.
» » » e pé : 65\$000 até 80\$000 rs.
» » pé : 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

10 até 20 por cento mais
barato do que em outra
qualquer parte!

Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da

RUA de S. BENTO N. 56

Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.

POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

Ao Cangirão Monstro
66 RUA DE S. BENTO 66
SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitável publico encontrará sempre um variado e completo
sortimento de louças, porcellanas, cristais, bronzes, bandejas, cutelarias electro-plata,
chá e outros artigos concorrentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde oferecer maiores vantagens do que qual-
quer outra, visto receber todos os seus artigos da casa-mãez na Corte à

45 Rua do Ouvidor 45

a qual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre à venda os verdadeiros
Talheres de Cristal

66 Rua de S. Bento 66
SÃO PAULO

No dia 10 de Outubro prox'imo futuro sahirá á luz

O CONTEMPORANEO

Jornal-revista, em grande formato, consagrado às lettras e às artes, com retratos de contemporaneos notáveis e
uteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de genero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez; contendo cada numero um
retrato, um ou dois desenhos e 15 columnas de texto.

ASSIGNATURA 6^o RS. POR TRIMESTRE

N. B.—Para mutuo garantido assinante e da empreza a cobrança se efectuará sempre no segundo
mez de cada trimestre, e as pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro serão suspensas
a entrega da folha

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

Rua Nova do Ouvidor n. 20, segundo andar

A redacção deste jornal está confiada a habeis e bem conhecidas penas e a publicação ás acreditadas
oficinas de

Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor n. 20 e 18.

Na Fundição de Ferro na Luz precisa-se de bons
oficiais de fundição.
Paga-se bem.

Precisa-se

algum caso para facilia; nessa typographia dir-
se-lhe quem pretende.

VAPOR

Vende-se um lindo locomovel de ferro, de 6 cavallos
que é de grande sua e natureza desenvolver a for-
ça de 8 cavallos, é de sistema económico, e tem 9
assentos de uso; para ver e tratar à rua de S. Bento
n. 27.

FENO FENO

Baixa de preços!

Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !

Feno de papuan á 80 rs. o kilo !

S. BEAVEN e COMPANHIA

15—Rua de S. Bento—15

S. PAULO.

AO BAZAAR AMERICANO

Rua da Imperatriz n. 33

Este estabelecimento independente de ter um completo sortimento de fazendas de gosto e muitas mu-
ndezas, recebeu um variadíssimo sortimento de artigos interiormente modernos, que seria longo mencionar; effe-
recedo portanto as suas amostras as exmas. famílias que não queram visitar a mesma casa, garantindo bera-
teza real nos preços.

33--Rua da Imperatriz--33

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO

Para 1878

(Terceiro anno de sua publicação)

EDITADO POR
JOSE' MARIA LISBOA

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens ilustres, contos, poesias, artigos
históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anecdotas, charadas, etc., etc., sendo a maior
das excepções sobre assumptos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admis-
tados.

Preço de cada exemplar 25\$00
Pelo correio, registrado 28\$00

Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes
a 8\$000 e paginas. No fim da 1 vira a 6\$000 e paginas.

Não se enviam exemplares e nem se receitam annuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

Photographia Americana

58-Rua da Imperatriz-58

Retratos a 5\$000 réis a duzia

Trabalha-se todos os dias e por todos os sistemas; não importando o tempo chuvoso.

Os srs. photographos da província

encontrão neste estabelecimento todo que fôr mister á sua arte, drogas, papel, machinas e mais utensí-
lios, tudo de primeira qualidade, para o que o estabelecimento recebe tudo directamente da Europa.

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quasequer cores toda a qualidade de fa-
zendas e roupas de homens e senhoras, como sejam :
preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, ver-
melho, solferino, roxa, gris, magenta, roxo, violeta,
azeitona, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul
marinho, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo
que pertence á arte de tinturaria.

Tira-se nodos e limpa-se roupas de homens e senho-
ras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egra-
jas, tapetes de salão, etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Pùblico tanto desta
capital como do interior, que não tem agente algum na
província, nem na capital.

O proprietário

J. M. Genoyer.

AO CHIADO 69-Rua de S. Bento-69

Bento Coelho da Silva — proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável pùblico, que tem
sempre um variado e completo sortimento de lás de alta novidade, merinos e phantasia, chitos, morins, algodões,
camisas com p.ito de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá
por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

69-Rua de S. Bento-69
AO CHIADO.

Type do Correio Paulistano